

## **Apresentação**

Este número da Revista Virtual de Letras – RevLet, o primeiro do ano de 2016, abre as portas para um tempo em que o periódico figura entre os mais bem conceituados no País na área de Letras/Linguística. Desde a divulgação da última avaliação Qualis/Capes, a procura pela publicação no periódico aumentou consideravelmente. Tanto é que, na chamada para os dois números de 2016, recebemos o total de cento e trinta e sete textos (137), sendo setenta e três (73) de Literatura e sessenta e quatro (64) de Linguística.

O processo de avaliação deste número que ora é apresentado foi deveras trabalhoso, tendo em vista o total de textos selecionados para sua composição: trinta e seis (36) de Literatura e trinta e dois (32) de Linguística. Depois de editado, o número chegou a uma marca inédita de páginas: setecentos e sessenta e três (763).

Para que a avaliação seguisse o que determinam as normas, tendo cada texto o olhar analítico de pelo menos dois pareceristas, recorrendo-se a um terceiro em caso de discrepância, contamos com a valiosíssima colaboração dos pareceristas *ad hoc*, sendo vinte e três (23) da área de Literatura e vinte e sete (27) da área da Linguística.

Assim, a RevLet mostra que, ao chegar à sua oitava edição, já conta com o interesse de um grande número de colaboradores que querem ver seus textos veiculados em suas páginas, além de também contar com o apoio de vários pesquisadores que se dispõem a participar como avaliadores externos.

Pela primeira vez, um número da RevLet conta com a presença de três (03) resenhas, possibilitando ao leitor não somente o acesso a artigos, resultados de variadas pesquisas, vinculadas ou não a programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, mas também a oportunidade de conferir o olhar de estudiosos a respeito de publicações recentemente disponibilizadas pelo/no mercado editorial brasileiro.

Para começar, a seção de Linguística apresenta o artigo **A noção de representação social em telenovela**, de autoria de Adriana dos Reis Silva, o qual constitui-se numa investigação discursiva à luz da teoria das representações sociais, buscando apreender a racialidade presente em determinadas cenas das novelas **O Profeta** e **Duas Caras**, veiculadas pela Rede Globo de Televisão. Segundo a autora, as diferentes posições assumidas pelas personagens analisadas concedem

uma ação comunicativa entre sujeitos distintos que possuem valores sociais peculiares, mostrando que o mundo (neste caso o mundo ficcional) pode ser visto e interpretado através determinados pontos de vista. A representação social permitiu à autora compreender a problemática racial compartilhada pelos sujeitos ficcionais, 'presentificando' os valores sociais envolvidos na interação comunicativa proveniente das tramas telenovelísticas.

No intuito de apresentar uma das bases teóricas epistemológicas da prática de análise linguística e correlacioná-la ao contexto das aulas de Língua Portuguesa, Charlott Eloize Leviski nos apresenta o artigo **Diálogos entre a teoria da enunciação de Bakhtin e a prática de análise linguística**. Para tanto, a autora recorre a uma pesquisa bibliográfica e posterior discussão acerca das contribuições teóricas e metodológicas dos escritos do Círculo de Bakhtin no que tange aos conceitos de interação verbal, enunciado e gêneros do discurso. Os dados analisados indicam ser relevante adotar uma postura didático-metodológica de ensino de língua a partir de uma perspectiva enunciativo discursiva. Para a autora, nesse prisma teórico, o aluno é compreendido como sujeito histórico, não apenas reprodutor de discursos alheios, mas um sujeito reflexivo quanto ao uso da língua para além da esfera escolar.

Cláudia Mara Souza e Aurélio Takao Vieira Kubo, em um conjunto de textos produzidos em um ambiente colaborativo, analisam, no artigo **Escrita colaborativa no Google Drive: análise das interações on line entre professor e aluno em busca da coerência argumentativa**, a ocorrência das interações entre professor e aluno dedicadas à solução de problemas de argumentação, especialmente quanto à organização macroestrutural dos textos. A pesquisa constitui seu *corpus* a partir de textos opinativos produzidos por alunos da terceira série do Ensino Médio de uma escola da rede federal de ensino. Os resultados mostram que o exame das interações sugere que o trabalho em ambientes colaborativos (*Google Drive*) pode favorecer o desenvolvimento de habilidades relacionadas à argumentação, principalmente porque, segundo os autores, as intervenções do professor dar-se-iam de forma mais localizada quanto aos segmentos problemáticos do texto, assim como permitiriam o aporte de mais recursos disponíveis em espaços digitais.

Em **Conexões teóricas entre a visão performativa da linguagem e as identidades sociais**, Eliana Sambo Machado relaciona linguagem e identidades,

pensando na conexão possível entre ambas. Para tal, o referencial teórico utilizado pela autora no artigo se baseia nas discussões sobre a visão performativa da linguagem, noção presente em Austin (1990). Algumas considerações obtidas a partir das discussões teóricas que este trabalho empreende mostram, segundo sua proponente, que a visão performativa da linguagem está conectada às identidades que são operadas pela e na linguagem enquanto performativa, ou seja, as identidades, sejam elas de gênero ou outras, se organizam em torno dos atos de fala ou das representações linguísticas que agem sobre as identidades, tornando os sujeitos “mulher”, “homem”, “jovem”, “adulto” etc.

Elmo Santos e William de Lima Maia refletem acerca da construção estética e ideológica do posfácio do romance *Rouge Brésil* (2001), de Jean-Christophe Rufin. A análise é apoiada, segundo os autores, nos estudos dialógicos bakhtinianos, em conceitos como autoria, cronotopo, plurilinguismo/heteroglossia e exotopia. A abordagem busca esclarecer o diálogo entre o posfácio e o romance e coloca questões relacionadas à autoria, às ideologias e a concessões impostas pelo campo literário, história e literatura francesa e mercado editorial. Por fim, o artigo intitulado **Diálogos possíveis no posfácio e no romance *Rouge Brésil*** pretende identificar, a partir do enunciado concreto, o enfrentamento de questões relativas às representações do Brasil, especialmente do ameríndio brasileiro, confrontadas pelo autor, no século XXI, ao reescrever ou revelar a memória escamoteada pela história oficial.

Fábio José Rauen e Yuhanna Mendes Ferreira Ramos selecionam dois vídeos do Banco do Brasil e dois vídeos da Caixa Econômica Federal, do site *Youtube*, descritos e explicados com base na teoria da relevância de Sperber e Wilson (1986, 1995), para analisar processos ostensivo-inferenciais de campanhas televisivas de bancos oficiais sobre a queda de taxas de juros, veiculadas em abril e maio de 2012. Sob o título **Campanhas publicitárias de bancos estatais sobre queda da taxa de juros em 2012: análise com base na teoria da relevância**, o artigo mostra que a campanha do Banco do Brasil, de caráter mais impessoal, priorizou o incremento do consumo através da facilitação do crédito, e a campanha da Caixa Econômica Federal, de caráter mais popular e pessoal, priorizou, além disso, a manutenção da credibilidade das cadernetas de poupança.

O artigo **Da metáfora: a inovação analógica na linguagem**, de Flávia Santos da Silva, mostra que a definição benvenistiana de metáfora tem em Saussure suas bases. Isso porque, segundo a autora, aquele a define como transferência analógica de denominações. Tomando “analógico” à moda saussuriana, a autora mostra que a metáfora não é apenas uma figura de linguagem, mas, sobretudo, um mecanismo que funciona segundo as leis da analogia, permitindo a inovação linguística no e pelo discurso. Para tanto, é feita uma leitura do texto *Coup d'oeil sur le développement de la linguistique* de Benveniste, naquilo em que concerne à faculdade simbólica da língua. Também é feita uma discussão problematizadora do capítulo sobre a analogia do *Cours de linguistique générale* em conjugação com sua edição crítica por Rudolf Engler, fazendo compreender que a noção de inovação linguística não implica que o locutor modifique a língua a seu bel prazer, mas que ele seja constituído como sujeito pelo funcionamento do discurso.

Com o intuito de discutir o papel das estratégias cognitivas e metacognitivas para a compreensão de hipertextos em língua inglesa, bem como as percepções de aprendizes de educação tecnológica em relação ao uso de tais estratégias, Francisco José Quaresma de Figueiredo e Fernanda Franco Tiraboschi usam um enquadramento teórico que abarca conceitos fundamentais relacionados ao processo de leitura no suporte virtual, autonomia do leitor e o papel das estratégias cognitivas e metacognitivas voltadas para a leitura hipertextual. O artigo **Percepções de aprendizes da educação tecnológica em relação ao uso de estratégias de leitura para a compreensão hiperleitora em língua inglesa** é fruto de uma pesquisa que se configurou como um estudo de caso de natureza intervencionista. Os dados apresentados no artigo foram gerados por meio de um questionário inicial, além da gravação de falas durante a realização de um teste de leitura e de uma entrevista realizada no final da pesquisa. Os resultados, segundo os autores, sugerem que os aprendizes avaliam a experiência com o uso das estratégias supracitadas como positiva, visto que eles demonstraram ter percebido os benefícios que elas podem trazer para a aprendizagem de leitura em língua inglesa.

Giselly Tiago Ribeiro Amado nos apresenta a resenha do livro **Sentidos de milícia: entre a lei e o crime**. Segundo a autora, o livro resenhado é uma versão da

tese de doutorado da professora Greciely Cristina da Costa, pesquisadora da Universidade do Vale do Sapucaí e coordenadora do Núcleo de Pesquisas em Linguagem desde 2013. A pergunta que instiga a pesquisa que deu origem ao livro é “por que chamar a polícia de milícia?” (p. 23). Costa busca compreender “quais os efeitos metafóricos e processos discursivos [são] desencadeados por essa denominação, por essa substituição” (idem). A partir de entrevistas com moradores das Zonas Oeste e Norte e da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro, foi possível que ela analisasse os discursos de pessoas que vivenciam o espaço em que foi instaurada a milícia, contrapondo o funcionamento do discurso sobre milícia também no discurso jurídico e no discurso jornalístico. Para a autora da resenha, a problematização trazida por Costa é de relevância social, pois desconstrói paradigmas fixados como verdade na sociedade atual, já que a imagem conhecida das relações que ocorrem na favela é aquela acessada pela mídia que, com o passar do tempo, tem se consolidado no imaginário dos sujeitos de forma estereotipada.

Janaína de Aquino Ferraz estimula a reflexão sobre como textos literários (TLs) estão inseridos em livros didáticos de Português Brasileiro como Língua Estrangeira (LDPBLEs). A autoria discute no texto **Ressemiotização de textos literários em livros didáticos de português brasileiro para estrangeiros: uma análise multimodal** que, ao serem transferidos de suporte, esses textos são ressemiotizados, pois ganham semioses não presentes em seu suporte original, como enunciados, ilustrações e áudios, além de passarem pelo processo de reversibilidade de função, uma vez que ganham novo papel de leitura para fins didáticos. Segundo a autora, uma investigação como esta que ela nos apresenta revela como a natureza do livro didático (LD) e a natureza do TL requerem reflexão crítica para que o trabalho pedagógico de planejamento de atividades não resulte em subutilização de semioses e consequente leitura parcial de textos.

**A coesão textual em artigos de opinião da CNBB: um estudo sobre a função do conectivo causal e suas implicaturas argumentativas**, de Juliana Carla Barbieri Steffler, analisa a função coesiva do conectivo causal em artigos da CNBB e sua relação com a construção dos traços argumentativos que lhes são imanentes. Para tanto, toma como aparato teórico as considerações de alguns teóricos influentes do meio que, em conjunto, segundo a autora, apresentam a

possibilidade de uma análise conjugada, capaz de levar em consideração os traços sintáticos, semânticos, pragmáticos e discursivos de um texto.

Tendo como objetivo analisar as interações entre usuários engajados em uma escrita colaborativa de textos em um ambiente virtual, Luiz Antônio Ribeiro e Aurélio Takao Vieira Kubo buscam investigar a ocorrência de interações, elucidando-se o seu funcionamento discursivo. O referencial teórico, que ofereceu suporte ao artigo **Texto e discurso: uma análise das interações em um ambiente de escrita colaborativa**, baseou-se nos pressupostos da linguística do texto e do discurso. Os autores concebem o texto como evento comunicativo e o processamento discursivo como toda ação de linguagem envolvida na produção de texto/sentido, ocorrida em um Domínio Único de Referência Integrado – ERB. A metodologia utilizada, segundo eles, constituiu de uma abordagem qualitativa, com análise dedutiva dos dados.

Para verificar se os gêneros masculino e feminino constituiriam fenômenos intraculturais, cujas diferenças aflorariam em suas expressões linguísticas, Marcelo Saperas e Sumiko Nishitani Ikeda examinam as avaliações que ambos os gêneros fazem do sexo oposto e do próprio sexo no artigo **O que revelam as metáforas intraculturais sobre homens e mulheres**. A pesquisa foi realizada em um setor da cultura paulistana (constituída por colegas e professores da universidade, além de amigos), enfocando as metáforas referentes à vida, as quais ocorrem entre falantes de uma mesma língua, mas pertencentes a diferentes gêneros (masculino X feminino) e faixas etárias. A pesquisa tem o apoio teórico-metodológico da Linguística Sistêmico-Funcional. Para os autores, os resultados mostram que, em termos gerais, homens e mulheres se valem de expressões avaliativas diferentes em relação ao sexo oposto, ao seu próprio, bem como de metáforas diferentes em relação à vida.

Maria Aparecida Gomes Barbosa nos mostra o impacto da cultura hipermediática na escrita dos sujeitos contemporâneos. Para isso, no artigo **O impacto da cultura hipermediática na escrita dos sujeitos contemporâneos**, faz uso de alguns teóricos, promovendo um diálogo entre seus estudos e as escritas de alunos universitários. Na opinião da autora, os resultados demonstram que vivemos em uma sociedade digital e todos os espaços desta sociedade são muito estimulantes, exceto o espaço acadêmico, onde o *modus operandi* continua sendo o mesmo da época que fora instituído. Para ela, em uma época de diversidade, como

a que vivemos atualmente, os estudantes, quer eles estejam na universidade ou na escola básica, comportam-se de formas múltiplas na produção textual. Diante disso, não há como os professores das licenciaturas e, de modo específico do curso de Letras, retrocederem ou ignorarem este cenário. O uso multimodal dos suportes móveis e estáticos é fundamental para o futuro professor adentrar no mundo dos seus alunos, bem como compreender e promover o letramento da era digital.

**Com que roupa eu vou? Um olhar sobre a posse do segundo mandato de Dilma Rousseff** analisa os efeitos de sentido produzidos na representação de Dilma Rousseff em sua posse do segundo mandato pela instância jornalística. Para tanto, suas autoras Maria Célia Cortez Passetti e Silvia Caroline Gonçalves utilizam os dispositivos teórico-metodológicos da Análise de Discurso de linha francesa. O material de análise são duas charges *online* de Chico Caruso, veiculadas no site O Globo. O objetivo das autoras é entender como os efeitos de sentido produzidos por essas charges podem legitimar ou deslegitimar a figura de Dilma Rousseff do seu lugar social de Presidente da República. Segundo as autoras, os resultados demonstram que tais textos produzem tanto o sentido de legitimação quanto o de deslegitimação, porém este último funciona aliando questões do campo político ao campo feminino, o qual se apresenta, tradicionalmente, como um lugar restrito ao espaço privado, permitindo, assim, que o humor derrisório se sustente pela memória discursiva machista já cristalizada na sociedade.

Em **A redação do ENEM à luz dos gêneros discursivos e textuais**, Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli e Geralda Cristina Fortunato propõem uma investigação sobre as características da prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), à luz dos estudos bakhtinianos dos gêneros do discurso. As autoras partem do pressuposto de que a Redação do Enem é um gênero e não um tipo textual e apresentam como tal redação se caracteriza em termos de estilo, conteúdo temático e forma composicional. Seu objetivo é o descrever e explicar as dimensões genéricas dessa produção textual e refletir sobre seus aspectos “ensináveis”.

Tomando como objeto de análise a obra *Lolita*, escrita por Vladimir Nabokov em 1955, para abordá-la de um ponto de vista linguístico-discursivo, Michele Teixeira Passini parte da noção de Heterogeneidade Enunciativa, tal como foi descrita pela linguista francesa Jacqueline Authier-Revuz, buscando compreender

como esse conceito corrobora na leitura da obra em questão. Assim, no artigo **As artimanhas linguísticas de Humbert: um estudo das marcas de heterogeneidade e seus efeitos na obra Lolita**, a autora discute a natureza heterogênea da linguagem e do sujeito, e, posteriormente, propõe um deslocamento para pensá-los no âmbito de uma obra literária. Com a apresentação de cinco excertos selecionados da obra, ela analisa como essas marcas de ruptura atestam a natureza dispersa e plurívoca de todo o dizer, mas também como constituem um recurso valioso na trama narrativa. Para ela, ao valer-se de recursos como voltas meta-enunciativas, aspas, incisivas, Humbert Humbert, personagem narrador de Lolita, instaura com o leitor, seu interlocutor, uma relação de cumplicidade que resulta no efeito persuasivo.

Neiva M M Soares, no artigo **Relações interpessoais: modalidade no discurso institucional**, segue orientação teórica da Gramática Sistêmico-Funcional hallidayana. Seu objetivo é discutir as relações interpessoais construídas pelos tipos de modalidade (modalização e modulação) empregadas em cartilhas institucionais. Com a análise, segundo a autora, será possível verificar como se articulam tais relações a partir do diálogo estabelecido entre os participantes, quer seja na proposição, troca de informações, quer seja na proposta, troca de bens e serviços. O *corpus* de análise constitui-se dos cadernos do Ministério do Meio Ambiente (MMA), com o título 'Consumismo infantil: na contramão da sustentabilidade' (2012), analisados conforme as escalas que perfazem Sistema de Modalidade, de acordo com o que postula a Linguística Sistêmico-Funcional. Para a autora, a análise demonstra que as relações interpessoais são estabelecidas por modulação, com graus de obrigatoriedade e de inclinação. Segundo sua conclusão, por mais que o discurso crie uma expectativa para troca de informações, é possível encontrar incidência de um número maior de propostas, no nível da assertividade, revelando que tais cartilhas apresentam caráter normatizador em relação ao procedimento dos cidadãos.

Para mostrar como o discurso da 'Bancada' evangélica se veste de uma retórica legal ao passo que dissimula relações de manipulação de conceitos ideológicos os quais, quando aprovados, legitimam uma maneira hermética de ver o mundo e promove, de certo modo, uma marginalização social, desamparando da Lei uma parcela considerável da sociedade que não se encaixa - ou não concorda - com



as supostas verdades absolutas propostas no Projeto de Lei 6583/2013, Rebeca Lins Simões de Oliveira e Paulo José da Silva apresentam o artigo **A representatividade discursiva do movimento protestante no Brasil através da bancada evangélica: família, conservadorismo e transformações sociais**. Segundo os autores, a Interdiscursividade do Projeto, o qual se relaciona com princípios de base cristã, traz à tona a questão da laicidade do Estado e como o conservadorismo expresso no discurso da bancada se relaciona com questões de direitos civis, desigualdade e poder, numa perspectiva que utiliza a Análise de Discurso Crítica para suas observações.

**O efeito de verdade no funcionamento discursivo dos boatos** é o penúltimo artigo da seção de Linguística. Nele, Silvânia Siebert e Israel Vieira Pereira discutem o efeito de sentido de verdade do boato tendo como base para a análise os estudos discursivos. O objeto de análise é o boato da realização do show do *Radiohead* durante o movimento *Occupy Wall Street*. Os autores partem do pressuposto de que o boato assume o lugar de Verdade Fatural por conta dos critérios discursivos de produção e interpretação de enunciados. Os autores concluem que o boato pode ser interpretado, ao criar um efeito discursivo de verdade que materializa o real possível subjetivo, como Verdade Fatural, estabilizando os sentidos para o sujeito.

A seção de Linguística termina com a resenha do livro **A Comunicação Persuasiva: teoria e prática** (2015) de autoria de Vanessa Hagemeyer Burgo e Nayra Modesto dos Santos Nunes. A estrutura da obra resenhada desenha-se mediante um antelóquio, seguida por sete capítulos, que discorrem sobre o caráter interacional como ferramenta de ação persuasiva. Dessa forma, a obra reúne reflexões de cunho teórico acerca da linguagem, com ênfase na concepção que aborda o espaço de interação social como instrumento de ação. Para os autores, a obra pode ser considerada um importante instrumento de trabalho nos âmbitos acadêmicos, por mostrar-se útil aos pesquisadores, não somente da área da comunicação persuasiva, como de outras áreas de estudos linguísticos. Assim, o modelo proposto por Campato Jr. é, sem dúvida, segundo elas, pertinente, conforme testemunha a considerável extensão de estudos que nele se inspirou.

A seção de Literatura tem início com o texto **A imagem poética em “pijama”, poema de Guilherme de Almeida publicado em A revista**, de André

Felipe Barbosa da Silva Santos. O propósito do artigo, segundo o autor, é apresentar uma possível interpretação de um poema escrito por Guilherme de Almeida (1890-1969) e publicado originalmente em **A Revista** (1925-26). A análise de “Pijama” aponta, conforme ele esclarece, para uma expressão poética manifesta por meio de imagens, servindo de ponte entre uma subjetividade que se apresenta em fragmentos e o mundo exterior.

Bruna Fontes Ferraz traça pontos de diálogo entre duas mídias – a literatura e as artes plásticas – no artigo **Italo Calvino e Giulio Paolini: diálogos entre mídias**. A autora analisa o texto “La squadratura” (A quadratura), de Italo Calvino, escrito como prefácio para integrar um livro do artista plástico italiano Giulio Paolini. Algumas imagens de Paolini que foram convocadas, à maneira da éctrase, pelas palavras calvinianas, colocando lado a lado texto e imagem, são analisadas. Com base, sobretudo, no pensamento de Didi-Huberman, a autora problematiza, ainda, a respeito do caráter dialético dessas imagens-palavras, ressignificando os lugares tradicionais de autor e leitor, pintor e espectador.

A resenha do livro **Boa noite a todos**, de Edney Silvestre, traz ao leitor as impressões de Daniel Moutinho Souza a respeito de uma obra de “construção dupla”, a qual, segundo ele, consiste em uma novela que posteriormente o autor recriou em forma teatral. Para o autor, como retrato da decadência econômica e moral de uma pretensa aristocracia carioca, a obra de Silvestre alcança momentos de excelência. **Boa noite a todos** torna mais próximo o momento em que a crítica universitária se verá diante da obra de Edney Silvestre.

Em **Belém do grão Pará: universo amazônico arruinado**, Débora Cristina do Nascimento Ferreira discute como o romance Belém do Grão Pará pode contribuir para uma (re)leitura que venha abarcar considerações e reflexões a respeito do universo social, histórico, identitário da Amazônia, segundo a autora, decadente, agonizante e saudosa de um passado de luxo e de ostentação para elite local. Focalizando a trajetória e o olhar do personagem Alfredo (jovem, negro, pobre), que migra de Cachoeira do Arari (uma das ilhas que compõem o arquipélago do Marajó) para esta Belém, que vivia das memórias e das ruínas do período de exploração do látex, a autora constrói seu artigo.

Já Everardo Borges Cantarino analisa alguns aspectos da técnica empregada pelo escritor ficcional João Miramar na escrita de suas memórias para

uma melhor compreensão do estilo de Oswald de Andrade, o escritor real. O título de seu artigo é **O prefácio e a infância: aspectos do estilo miramarino**.

Para Fábio Santana Pessanha, o poeta Paulo Leminski, em carta enviada ao também poeta Régis Bonvicino e publicada no livro **Envie meu dicionário: cartas e alguma crítica**, deixa claro que poesia é mais do que produção escrita ou especializada e que poeta não é só quem faz poesia, mas, sim, quem se percebe tocado por ela. Ainda segundo ele, Freud, em seu livro **O mal-estar na civilização**, trata do “sentimento oceânico”, o qual investiga a comunhão do homem com o mundo exterior, com a religiosidade e – por intensificação de sentidos – com o poético. No diálogo entre essas duas proposições aparentemente díspares, o sagrado é o liame que enreda as questões aventadas por Leminski e Freud. Assim, no artigo **Ao repentino abraço do improvável: o poético a partir de Paulo Leminski, Sigmund Freud e Manoel de Barros**, o autor percebe na oceanidade e no poético uma imersão investigativa do próprio sentido do existir. Nisso, a palavra no poema ganha proporções indelévels, o que motiva perguntar pelo lugar sagrado que um poema instaura.

No artigo **Investigações literárias contemporâneas a partir da atitude Terapêutica de Ludwig Wittgenstein**, Fernanda Valim Côrtes Miguel apresenta o potencial da terapia de dispersão espectral – tal como tem sido denominado e praticado no campo dos estudos literários contemporâneos –, tomando como referência a atitude terapêutica praticada por Ludwig Wittgenstein em suas **Investigações Filosóficas**. Nesse contexto, o interesse da autora a levou a percorrer encenações do feminino a partir de determinadas narrativas em busca das relações de gênero que as constituem. A terapia à qual Wittgenstein submete o discurso filosófico vem sendo, segundo ela demonstra em seu texto, também ressignificada com base em algumas ‘semelhanças de família’ que esta mantém com o movimento de desconstrução de Jacques Derrida, especialmente a partir das noções de espectros e da compreensão do texto literário como enxertia/citação.

O objetivo de Gabriel Queiroz Guimarães Hernandes no artigo **A identidade de Lúcia e o erotismo: sexualidade em Lucíola, de José de Alencar** é estudar as manifestações literárias da sexualidade e do erotismo no romance **Lucíola**, de José de Alencar. O artigo sonda como o autor do romance trabalha com o assunto do sexo. Também apresenta o estudo do significado das manifestações do erotismo no

todo do romance, analisando se estão relacionadas com a moral ambígua da protagonista, Lúcia.

Guilherme Lima Bruno e Silveira apresenta uma discussão sobre a perda da experiência e aspectos da arte moderna baseada em textos de Walter Benjamin e, dentre outros, Anatol Rosenfeld. Segundo informa o autor, a base da reflexão desenvolvida no artigo **Considerações sobre a experiência e aspectos da arte moderna** são os textos “O narrador” e “Experiência e Pobreza”, nos quais Benjamin fala sobre a perda da experiência e a queda da narrativa tradicional na sociedade moderna. Outro texto base do trabalho é “Reflexões sobre o Romance Moderno”, de Rosenfeld, no qual se discute o objeto literário em si, numa relação de paralelismo entre literatura e artes plásticas, levantando hipóteses sobre o *zeitgeist*, que seria integrador das obras e artistas de um mesmo período, e sobre o efeito de desrealização que se mostra definidor, tanto na literatura, quanto nas artes plásticas do séc. XX. O autor refletiu, em eu artigo, sobre algumas intersecções entre esses diferentes autores.

Buscando promover uma leitura conjunta de alguns aspectos da obra do escritor alemão W. G. Sebald e do escritor russo Vladimir Nabokov, João Felipe Alves de Oliveira nos apresenta o artigo **Narrativas vacilantes: os ecos das fraturas e dos destroços em W.G. Sebald e Vladimir Nabokov**. Partindo de **Os emigrantes**, de Sebald, em que Nabokov é aludido com recorrência, o artigo, segundo seu autor, investiga a configuração do vínculo elaborado nessa obra e, em seguida, explora algumas temáticas que despontam no trabalho de ambos os autores. São enfatizadas dimensões tais quais as dos padrões e das coincidências do mundo que os dois criadores buscam vislumbrar em seus textos, os quais, segundo o autor do artigo, remontam ao conceito de razão objetiva delineado por Max Horkheimer (1948).

Jorge Benedito de Freitas discute, no artigo **O heroísmo moderno de Charles Baudelaire: uma leitura à luz de Walter Benjamin**, o heroísmo moderno do poeta Charles Baudelaire com base nas interpretações construídas pelo filósofo Walter Benjamin ao longo dos ensaios da década de 1930 e do Caderno “J-Baudelaire” do Projeto das Passagens.

**Howards end, sobre a beleza e os liames entre reescritura e criação literária** tece considerações sobre a relação entre **Howards End** (1910), romance

de E. M. Forster, e **Sobre a Beleza** (2007), de Zadie Smith, a partir do conceito de reescritura de Andre Lefevere (2007). No artigo, José Ailson Lemos de Souza analisa as imagens projetadas pelas personagens Margaret Schlegel e Kiki Belsey. O autor afirma que seu estudo está amparado em conceitos e discussões presentes em Lefevere (2007), Wollock (2006), Lodge (2011) e Foucault (2014).

No artigo **Traços da periferia: políticas da escrita em produções literárias marginais contemporâneas**, Karina Lima Sales reflete sobre produções literárias marginais contemporâneas, as quais se inserem na chave conceitual proposta por Josefina Ludmer de literaturas pós-autônomas, pois representam territórios do presente e escrituras atuais da realidade cotidiana brasileira situada em ilhas urbanas. A autora do artigo analisa essas produções sob a perspectiva da escrita literária como prática política, em interlocução com Jacques Rancière. Assim, a análise pauta-se em produções literárias de escritores que pertençam a grupos de excluídos, os quais buscam superar o silenciamento de suas vidas e vozes periféricas, reconfigurando o comum de uma “comunidade de partilha”, segundo Rancière, e pautando-se em suas próprias vidas como capital, na acepção de Peter Pál Pelbart. De acordo com a autora, os traços da periferia a que alude o título estão presentes duplamente nessas escritas: tanto por meio da origem dessas vozes, marginalizadas, que buscam legitimar sua dicção, quanto por meio do espaço basilar que origina o traçado – a periferia, múltipla, revisitada, posta em meio a embates com outros espaços.

Karine Rocha apresenta o artigo **El arroyo de la llorona, de Sandra Cisneros, ou uma lenda à serviço da liberação feminina**, cujo objetivo é analisar o conto *El arroyo de la Llorona*, da escritora chicana Sandra Cisneros. Através da ressignificação de uma lenda que povoa o imaginário americano desde o período pré-colombiano, a autora do conto em análise levantará questões sobre a vida das imigrantes mexicanas nos EUA. Segundo a autora do artigo, esse conto é espaço de problematização sobre as mulheres que vivem nas fronteiras culturais e identitárias das comunidades chicanas, baseando-se em teorias feministas chicanas que procuram trazer as mestiças e hispânicas para o centro do debate. Sandra Cisneros dá uma nova roupagem à lenda, mostrando que a sociedade mexicana e chicana precisa ser recriada e liberada de velhos esquemas sociais opressores. No conto, segundo a autora do artigo, a personagem principal entende que o choro do

fantasma pedia que suas filhas buscassem um futuro mais positivo, se libertando das amarras patriarcais que as impedem de viver.

Dando sequência à seção de Literatura temos o artigo de Lucas da Silva Lopes. Intitulado **Breves apontamentos sobre a recepção crítica de *O Som e a Fúria* de William Faulkner**, o texto visa a apresentar uma introdução crítica a algumas das abordagens marcantes do romance **O som e a fúria**, de William Faulkner, em sentido diacrônico, enfatizando diferentes leituras, algumas diametralmente opostas, propiciadas pela ascensão de diferentes paradigmas crítico-teóricos. Segundo o autor, sua intenção não é apresentar um levantamento exaustivo, mas, sim, buscar elencar considerações sobre algumas abordagens produtivas que, de certa forma, ilustram as tendências presentes no chamado *Faulkner Studies*.

Fazendo uso de algumas obras, como as de Otto Rank, Paul B. Preciado, Zigmunt Bauman e Valquiria Padilha, Luiz Claudio Kleaim busca estabelecer, no artigo **O duplo e a dupla: identidade e (homo)erotismo no conto “Monges”, de João Gilberto Noll**, algumas conjecturas a partir da análise da narrativa do conto “Monges”, de João Gilberto Noll, tendo o tema do Duplo e do erotismo (e seus subtemas como identidade, clonagem e homoerotismo) como aspectos a serem observados, objetivando compreender as problemáticas referidas.

**Entre a memória e a ficção: autoficção** é o artigo de autoria de Marcela Ribeiro Pacheco Paiva. Nele, a autora pondera a especificidade da escrita de si a partir de alguns conceitos psicanalíticos, utilizando como referência a literatura de Marguerite Duras, a fim de destacar a pertinência do neologismo criado por Serge Doubrovsky: autoficção, como uma definição plausível para as escritas de si.

Para abordar a presença do espaço urbano, identificado como **territorialidade do caos** nos contos de Marcelino Freire, Márcia Moreira nos apresenta o artigo **Caos urbano e contemporaneidade nos contos de Marcelino Freire**. Levando em consideração alguns princípios do pós-colonialismo, como o deslocamento do centro para a periferia, o artigo discute o aspecto da opressão urbana e a presença dos não-lugares nos contos do autor pernambucano.

Fazer um estudo comparativo das poéticas de Mário de Andrade e Jorge Luís Borges no âmbito da representação do espaço urbano em seu processo de modernização é o intuito de Maria do Carmo de Oliveira M. dos Santos no artigo

**Mário, Borges e cidades: versos, reversos, transversos.** Além do intuito já comentado, a autora faz também uma reflexão sobre o espaço da escrita que revela os sentimentos de encantamento e estranhamento, chegando até mesmo à desilusão diante da cidade de São Paulo e Buenos Aires, cidades dos poetas estudados.

Mariana Marques de Oliveira observa o diálogo entre a literatura e as outras artes, em especial a pintura e a fotografia, na obra **O anjo da tempestade** (2004), de Nuno Júdice. Em seu artigo **Modos de ver e narrar em O Anjo da Tempestade**, parte dessa perspectiva, examinando como o modo de narrar no romance se relaciona com esse diálogo. Além disso, ela explicita de que forma a metamorfose das leituras realizada a partir desse diálogo potencializa o significado dos quadros e da fotografia destacados. O texto é concluído com a autora endossando a discussão ontológica que atravessa o romance: a relação entre a arte e a necessidade humana de permanência após a morte.

Propor uma reflexão sobre a representação da violência contra a mulher, principalmente o feminicídio, na literatura contemporânea é a pretensão de Paula Queiroz Dutra. Para isso, ela nos apresenta o artigo **A narrativa do feminicídio em Reze pelas Mulheres Roubadas, de Jennifer Clement**. Com base nos estudos de gênero, a autora pretende problematizar o impacto da violência na construção das personagens femininas no romance **Reze pelas mulheres roubadas** (2015), da escritora mexicana-americana Jennifer Clement. Os conceitos utilizados, segundo a autora, são gênero, feminicídio e violência, com base nos trabalhos de Rita Segato, Judith Butler, Diana Russel, dentre outras.

Caminhando para o fim da seção de Literatura, Pedro Anselmo Carvalho Neto estuda o romance contemporâneo **O Cheiro do Ralo** (2006), de Lourenço Mutarelli (1964), na perspectiva analítica da formação do **eu** no contexto da alta modernidade. Assim, focaliza, no artigo **O Cheiro do Ralo: o eu moderno e o aroma do caos**, na figura do herói problemático da obra, os conceitos de **segurança ontológica, confiança básica, autoidentidade e ansiedade**, procurando entender a construção de sua conturbada narrativa pessoal e a interação conflituosa dele, herói, com os outros e com o mundo. Para isso, o autor usa o referencial teórico de Berman (1982), Freud (1996) e, especialmente, de Giddens (2002) como fundamentação comprobatória das reflexões que levanta.

**A poesia insurrecional de Adão Ventura (1946-2004): considerações críticas sobre a obra “A Cor da Pele”** é uma leitura crítica de Rogério Lobo Sáber da obra ‘A cor da pele’, escrita pelo autor mineiro Adão Ventura (1946-2004), em 1980. Segundo o autor do artigo, considerações referentes à organização do livro auxiliam na constatação de que a concisa escritura de Adão Ventura é um convite para se mergulhar em águas profundas, bem como para se repensar a própria contemporaneidade, que, por muitos aspectos, ainda se encontra, na opinião dele, sob o jugo da dominação e do preconceito.

Para Simone de Souza Burguês, Roland Barthes é considerado o pai da nova crítica literária. Seus postulados visam à pluralidade de interpretações do texto literário, bem como o papel ativo do leitor. Além disso, trata do texto de prazer e fruição, sendo, este, o texto que desestabiliza o leitor, e, aquele, o texto que causa prazer. Nesse sentido, seu artigo **O espelho, de Guimarães Rosa: reflexos e leituras** busca realizar uma leitura guiada pelos preceitos do pós-estruturalismo, especialmente os postulados de Barthes e de Belsey, com a questão do texto interrogativo. Para tanto, a autora escolheu o conto "O Espelho", visto que acredita ser possível ler esse texto através da ótica das teorias mencionadas.

O penúltimo texto da seção de Literatura apresenta o título **Modelos espaciais explicativos na teoria e historiografia do romance inglês (Novel)** e tem como autor Thiago Panini Primolan. Segundo seu autor, para certa tradição teórica presente no campo dos estudos do romance inglês, a obstinada procura por uma definição conceitual do gênero resultou na identificação prematura de uma forma padronizada do romance incipiente. Segundo ele, desde Ian Watt e seu ‘A ascensão do romance’ (1957), gerações de teóricos, que acolheram seu conceito de realismo formal – conjunto de técnicas narrativas supostamente compartilhada por toda a tradição romanesca (de Defoe a Dostoiévski) –, vêm estabelecendo um parâmetro fixo de avaliação das condições de surgimento e do progresso do gênero. O artigo argumenta contra a opção apriorística por modelos metafórico-espaciais arbóreos para explicação da forma original e do desenvolvimento histórico do romance, feita pela tradição do realismo formal.

Vicentônio Regis do Nascimento Silva encerra a seção de Literatura com o artigo **Continuidade e ruptura: a dominação masculina na dramaturgia de Tchekhov e Ibsen**. Segundo o autor do texto, Anton Tchekhov (1860-1904) e Henrik



Ibsen (1828-1906) – respectivamente autores de **As três irmãs** (1901) e **Casa de bonecas** (1879) – retrataram os papéis sociais e individuais das mulheres, no século XIX, destacando o movimento de continuidade e ruptura da submissão feminina. A dominação masculina – segundo Pierre Bourdieu, exercida simbolicamente e, conseqüentemente, sem intervenção física – a qual se constata claramente em Tchekhov, rompe-se, contudo, em Ibsen. Ao fim de **Casa de bonecas**, a ação dramática resulta em tomada de consciência, imposição de discurso e mudança pragmática de comportamento da protagonista: Nora enfrenta os protestos e ignora as ordens do marido, ironiza as ameaças de perda de *status* social e a iminência de ataque da opinião pública e, por fim, abdica do ambiente financeiramente confortável. A dominação do marido, a ele transmitida simbolicamente pelo pai dela, perde sua eficácia e sua força. A casa de bonecas – simulacro de mundo perfeito, em que se perpetua a rotina distanciada dos complexos conflitos humanos – desmorona e, ao mesmo tempo, ergue-se uma nova realidade.

Agradecemos a todos os colaboradores que cederam os resultados de seus estudos à RevLet, bem como aos pareceristas (permanentes e *ad hoc*) e revisores de *abstracts* por terem tornado este número possível. Temos certeza de que a coletânea de textos que foram selecionados para veiculação neste número trará grandes contribuições para todos aqueles que se interessam pela Linguagem.

Desejamos a todos uma boa leitura!

*Sílvia Ribeiro da Silva*

*Editor Responsável*

**RevLet – Revista Virtual de Letras**  
**Volume 08, número 01/2016 – ISSN 2176-9125**  
**Janeiro/Julho – 2016 – p. 763.**

**Editor Responsável**

Sílvio Ribeiro da Silva

**Participaram deste número como Pareceristas**

**Estudos Linguísticos**

- Adail Ubirajara Sobral – Universidade Católica de Pelotas
- Adriane Terezinha Sartori – Universidade Federal de Minas Gerais
- Eliana Melo Machado Moraes – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Marcel Alvaro de Amorim – Instituto Federal do Rio de Janeiro
- Maria Aparecida dos Santos – Universidade Federal do Mato Grosso/Campus Rondonópolis
- Maria Inês Vasconcelos Felici – Universidade Federal de Uberlândia
- Petrilson Alan Pinheiro da Silva – Universidade Estadual de Campinas
- Rubens César Baquião – Universidade Estadual Paulista/Campus Araraquara
- Sandoval Nonato Gomes Sousa – Universidade de São Paulo
- Sebastião Elias Milani – Universidade Federal de Goiás/Regional Goiânia
- Simone de Jesus Padilha – Universidade Federal do Mato Grosso
- Valdemir Miotello – Universidade Federal de São Carlos
- Zaira Bomfante dos Santos – Universidade Federal do Espírito Santo

**Estudos Literários**

- Alice Áurea Penteado Martha – Universidade Estadual de Maringá
- Ana Cláudia Aymoré Martins – Universidade Federal de Alagoas
- Anselmo Peres Alós – Universidade Federal de Santa Maria
- Carlos Augusto de Melo – Universidade Federal de Uberlândia
- Daviane Moreira e Silva – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Elaine Cristina Cintra – Universidade Federal da Paraíba
- Gilda Vilela Brandão – Universidade Federal de Alagoas

- Isaac Newton Almeida Ramos – Universidade do Estado de Mato Grosso/Campus Cáceres
- Juliana Santini – Universidade Estadual Paulista/Araraquara
- Luciana Borges – Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão
- Neuda Alves do Lago – Universidade Federal de Goiás/Regional Goiânia
- Rauer Ribeiro Rodrigues – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
- Roberto Sarmiento Lima – Universidade Federal de Alagoas
- Saulo Cunha de Serpa Brandão - Universidade Federal do Piauí
- Tatiana Franca Rodrigues – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Ulysses Rocha Filho – Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão
- Wagner Corsino Enedino – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
- Walnice Aparecida Matos Vilalva – Universidade do Estado de Mato Grosso/Campus Tangará da Serra
- Wander Nunes Frota – Universidade Federal do Piauí

#### **Pareceristas *ad hoc***

#### **Estudos Linguísticos**

- Ana Karoline Saboia de Albuquerque – Universidade Estadual do Ceará
- Adriano Dias de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
- Antônio Carlos Xavier – Universidade Federal de Pernambuco
- Beatriz L. Falcão
- Bruna Quartarolo Vargas – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Carla Callegaro Corrêa Kader – Universidade Federal de Santa Maria
- Claudiene Diniz da Silva – Universidade Federal de Minas Gerais
- Cleide Emília Faye Pedrosa – Universidade Federal de Sergipe
- Cristiane Fuzer – Universidade Federal de Santa Maria
- Daniela Hilda de Souza Siqueira França – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Jataí
- Elias Ribeiro da Silva – Universidade Federal de Alfenas
- Flávia Motta de Paula Galvão – Universidade Federal de Uberlândia
- Francieli Aparecida Traesel – Universidade Federal do Paraná
- Israel de Sá – Universidade Federal de São Carlos

- Janaina Weissheimer – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Jennifer Sarah Cooper – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- João Marcos Mateus Kogawa – Universidade Federal de São Paulo
- Jocenilson Ribeiro – Universidade Federal da Integração Latino-Americana
- Leosmar Aparecido da Silva – Universidade Federal de Goiás
- Lígia Menossi Araujo – Universidade Federal de São Carlos
- Lívia Maria Falconi Pires – Universidade Federal de São Carlos
- Lucélio Aquino – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Mauriceia Silva de Paula Vieira – Universidade Federal de Lavras
- Rodrigo Prates Campos – Universidade Estadual de Campinas
- Sebastião Carlúcio Alves Filho – Universidade Estadual de Goiás/Campus Jataí
- Silvana Aparecida Carvalho do Prado – Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Vânia Carmem Lima – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí

### **Estudos Literários**

- Carlos Magno Santos Gomes – Universidade Federal de Sergipe
- Célia Navarro Flores – Universidade Federal de Sergipe
- Célio César da Silva – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Goiás
- Cláudia Rejanne Pinheiro Grangeiro – Universidade Regional do Cariri
- Cloves da Silva Júnior – Secretaria de Educação do Estado de Goiás
- Danichi Hausen Mizoguchi – Universidade Federal Fluminense
- Edinília Nascimento Cruz – Universidade Federal de Minas Gerais
- Eliane Maria de Oliveira Giacon – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul
- Eloiza Gurgel Pires – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- Fernanda Surubi Fernandes – Universidade Estadual de Goiás
- Gláucia Mendes Serafini – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/Campus Formosa
- Gustavo Cerqueira Guimarães – Universidade Federal de Minas Gerais

- Jane Felipe Beltrão, da Universidade Federal do Pará
- José Carlos Gomes da Silva – Universidade Federal de São Paulo
- Marcos Antonio de Menezes – Universidade Federal de Goiás- Regional Jataí
- Matheus Barbosa Moraes de Brito – Universidade Estadual de Campinas
- Nabil Araújo de Souza – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- Pauliane Amaral – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
- Paulo Antônio Vieira Júnior – Universidade Federal de Goiás
- Renato de Oliveira Dering – Centro Universitário de Goiás
- Rodrigo Borges de Faveri – Universidade Federal do Pampa
- Tauan Fernandes Tinti – Universidade Estadual de Campinas
- Vera Lúcia Alves Mendes Paganini – Universidade Estadual de Goiás/Campus Inhumas

#### **Revisores dos Abstracts**

- Daniella Souza Bezerra – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás/Campus Inhumas
- Divina Nice Cintra
- Fabiano Silvestre Ramos – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Gilmar Martins de Freitas Fernandes – Universidade Federal de Uberlândia
- Natasha Costa - Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí
- Tatiana Diello Borges – Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí